

Proposta para inclusão de um ‘resumo para leigos’ nas dissertações e teses produzidas pelos alunos do PPG em Ecologia e Evolução da Biodiversidade – PUCRS

1. Contextualização

Realizar a ‘tradução’ dos resultados de pesquisas científicas para uma linguagem acessível a pessoas não especialistas na área (i.e., leigos) não é algo comum em muitas (talvez na maioria) das áreas do conhecimento.

Disponibilizar para a sociedade em formato acessível as contribuições mais relevantes das pesquisas pode trazer benefícios não apenas para os receptores do conhecimento produzido, mas também para seus produtores, os pesquisadores.

Comunicar os resultados da pesquisa em linguagem acessível a leigos amplia drasticamente o público potencialmente atingido pelo produto do pesquisador. Esta ampliação de audiência, que pode ser explorada de múltiplas formas no contexto da sociedade conectada em tempo real, tem potencial para outros benefícios de médio e longo prazo.

Dentre estes benefícios estão o aumento do reconhecimento social sobre o tema ou área do conhecimento abordados pelo pesquisador, a potencialização de inclusão de conhecimento técnico nas tomadas de decisão e geração de documentos legais por autoridades públicas e privadas, a abertura de novas oportunidades de financiamento para pesquisa, entre outros.

2. Como produzir um resumo para leigos da minha dissertação ou tese?

O objetivo é simples: produzir um texto curto que descreva o conteúdo da sua dissertação ou tese, escrito com conteúdo e linguagem facilmente compreendidos por não especialistas na área. Utilize o formato padrão de um resumo/abstract técnico (i.e., texto corrido, sem parágrafos, com no máximo 250 palavras).

Existem diversas ‘fórmulas’ para elaborar um resumo para leigos. Uma das mais simples é uma técnica utilizada em jornalismo: responder questões básicas sobre o seu próprio trabalho, como “quem/o quê/onde/quando/quantos/por quê?”. Simplesmente organizar as respostas de forma lógica em frases consecutivas pode gerar um primeiro rascunho bastante razoável. O que não é recomendável é tentar realizar uma adaptação direta do seu resumo/abstract, apenas suprimindo ou ‘traduzindo’ termos técnicos.

Torne o seu resumo pessoal e único. Escreva sempre na primeira pessoa (“Neste trabalho eu descobri que...”). Forneça histórico e contexto. Por que você realizou sua pesquisa? Enfatize o ponto que era desconhecido ou mal compreendido, que desencadeou seu projeto e culminou na sua dissertação ou tese. Os resultados dela são inéditos e/ou têm potencial para gerar impactos positivos na sociedade? Evite ao máximo a utilização de jargão técnico e de resultados numéricos. Seu trabalho contribui para a resolução de grandes problemas da sociedade (por exemplo, aqueles ilustrados pelos Objetivos de



Desenvolvimento Sustentável da ONU)? Finalize seu resumo com uma frase curta que sintetize o que você julga ser a principal contribuição do seu trabalho.

Peça para que um amigo ou parente seu, leigo na sua área de pesquisa, leia o seu resumo. A pessoa entendeu a sua mensagem? Em caso positivo, parabéns, seu resumo para leigos atingiu seu objetivo. Em caso negativo, questione sobre os pontos que ficaram obscuros e produza uma nova versão considerando os comentários do seu leitor.

Fontes adicionais para consulta sobre resumos para leigos:

Artigo da revista Nature sobre a necessidade de 'lay summaries' em periódicos da área de ecologia:

<https://www.nature.com/articles/520135f>

Artigo da revista PNAS sobre a necessidade de 'lay summaries' para aumentar a comunicação científica:

<https://www.pnas.org/doi/abs/10.1073/pnas.1500882112>

Instruções para autores da revista Behavioral Ecology, que inclui como item obrigatório para submissão um 'lay abstract' (com instruções para sua elaboração):

https://academic.oup.com/beheco/pages/information_for_authors

Breve guia da editora Elsevier para escrita de resumos para leigos:

<https://www.elsevier.com/connect/authors-update/in-a-nutshell-how-to-write-a-lay-summary>